

A RISOTA

SEMANARIO HUMORISTICO, THEATRAL, SPORTIVO, TAUBOMACHICO E CHARADISTICO

DIRECTOR — CASIMIRO A. ROCHA

ADMINISTRADOR

Jorge Grave

REDACTOR PRINCIPAL

Alexandre Certi

SECRETARIO DA REDACÇÃO

Carlos Telles

Propriedade—Casimiro Rocha & C.ª

Typographia—Rua da Barroca 131, 1.ª

Redacção e administração

Calçada de Estrela, 73, 2.ª

Assignaturas

Trimestre..... 150

Avulso..... 10

Anuncios preço convencional

Nota da redacção

A Risota a partir do proximo numero começará a publicar a resenha das corridas de touros que se realizarem no Campo Pequeno, publicando tambem os retratos de diversos artistas que tomem parte nas corridas. Será, como em todas as suas criticas, verdadeiramente imparcial e justa, visto que esta secção fica a cargo de um afficionado modesto, mas amigo da verdade dos factos.

Bisbilhotando

Mais uma exposição vamos ter no jardim zoologico, mas esta, é de passaros. Já que tudo isto que temos merece ser exposto, hajam exposições, porque é a unica maneira de se ver o que toda a gente julga que não presta. Oxalá os expositores saibam aproveitar a sua ideia, porque teem muito que colleccionar e que mereça a attenção do publico. Ha por ahi cada passarão *com'rosto* e cada cochicho chibreante de vista apurada, do genero *dentirostro* que fazem as delicias dos que os vêem adjar.

*Quando os olhos mais de perto,
Com modos inaffensivos,
Não vou assim descoberto,
Levo alguns preservativos*

O Cyclo Grupo Imperial de Lisboa, conseguiu arranjar entre 66 consocios a quantia de 12400 reis para os pobres de Villa Franca de Xira, quando ali foram em passeio. Segundo nos consta o dinheiro ainda não foi distribuido, porque é tão difficil a divisão da massa, como difficil se torna apurar com quanto concorreu cada bemfeitor.

*Figuras, sessenta e seis,
Reis, são, mil e quatro centos,
Quanto cabe a cada, em reis,
Sendo pobres uns duzentos?*

*Não acho muito nem pouco
A massa supra citada,
Mas no meu dizer de louco,
Valia mais não dar nada.*

Torcaz

OS DOIS ZÉS

Quem não conhecerá estes dois sympathicos artistas, tão queridos do nosso publico, que tantas e tantas tardes de verdadeira gloria teem tido?... Poucos sem duvida.

São, na verdade, dois eximios na arte de Montes, que tantas vezes desafiando-se com corruptos de di-



José Bento d'Araujo

versos ganaderos nos tem proporcionado o ensejo de apreciarmos a forma como se toureia.

No magnifico cartel que a empresa do Campo Pequeno nos apresenta para a corrida d'hoje, figuram estes dois eminentes cavalleiros, havendo grande anciedade para mais uma vez se poder vêr o seu correcto trabalho, tanto mais



José Casimiro

que José Bento depois do seu regresso das terras de Santa Cruz, é a primeira vez que se apresenta a tourear.

A *Risota* honra hoje a sua galeria artista publicando os seus retratos e deseja que a tarde d'hoje fique, como muitas outras, gravada na memoria de todos que tenham o prazer de assistir á corrida.

A minha Ella!

Que côlo divinal! Que bellas ancas!
—Um verdadeiro mimo da Natura—
A forma do olhar... Ai que ternura!
De deixar um mortal assim em Pancas!

Umhas mãos de princeza: finas, brancas
Prende-se em 2 mãos sua cintura!...
A cutis tem da neve a mesma alvura
As pernas... Santo Deus... são 2 trancas!

Por ella dá suspiros o meu peito
Onde a tenho gravada... aqui á preta!
Pois p'ra fazer-se amar ella tem geito.

Eu casava com ella, a Henriqueta...
Amo-a tanto... mas tem um defeito
A par de tanta graça: E' não ter chêta!

Zé Pereira.

AO ARIGH

No cimo da Cotovial!

Ulysses, quando saiu
Da desasada canôa,
Metteu p'la cidade a tôa
Batendo o queixo com frio!
Quando chegou ao Rocio
Já quasi que não podia
E não vendo hospedaria
P'ra ficar a noite inteira...
Foi bater á Lavradeira
No cimo da Cotovial!

Gamañães.

GAZETILHA

Temos o V'rao pela prôa,
As touradas, arraias,
Exposição d'animaes,
Fungágas e procissões.
Quem quizer, já pode andar
Com o corpinho bem feito:
Fato claro, rosa ao peito
E deixar os casacões.

Eu assim não poso andar
Porque é um fato que tenho
O resto, a casa d'empenho
Vendeu-me tudo em leitão.
Tenho as palhetas já rôtas,
O fato a pedir benzina,
O chapéu á zamparina,
Nas algibeiras, cotão.

Se tivesse algum dinheiro,
Ia já comprar um fato
Mesmo que fosse barato
E umas botas na fileira.
Com o chapéu engraxado
E de grosso bengalão,
Já fazia um figurão
Atraz de qualquer sopeira.

Acharat.

Mercado de mulheres

(A Jorge Grave)

Julio e Ricardo encontram-se na rua ao fim de estarem bastantes annos sem se verem.

Julio!—grita Ricardo cahindo nos braços do seu amigo.

Ricardo!—exclama este.

E os dois se contemplam um momento, ao cabo dos quaes, pergunta o primeiro:

—Onde tens estado mettido?

—Ah! Muito longo d'aqui. N'uma originallissima povoação da America do Norte.

—Pois olha, eu não tenho sahido de Lisboa!

—Felicito-te.

—Homem, tão mal te deste!

—Eu te digo. Aquillo é um paiz excepcional, onde a mulher joga um papel importantissimo nos mercados. E de tal modo que praças, ruas, passeios, theatros, tudo são mercados.

—Que me dizes!...

—A verdade. E tanto assim, que tu sem temeres qualquer engano, te podes dirigir a uma mulher, sabendo de antemão, em que te mettes.

—Isso é espantoso!

—Cada filha de Eva, tem sobre o peito um cartão que diz: *Vende-se, aluga-se, ou trespassa-se*. Calcula tu que eu assim que vi uma cousa d'essas fui logo alugar uma lourinha mediante uma pequena importância, com a condição de ser minha durante um mez.

Depois d'esta arranjei uma morêna encantadora, com quem passei uma semana.

—Mas isso é maravilhoso!

—Porem o peor d'isto tudo, foi uma partida que me succedeu e que certamente não me fará cahir n'outra.

Um dia que andava aborrecido topei no meu caminho, com uma rapariguita tão linda como modesta.

Olhei para o cartão e li:

Vende-se

—E compráste-a?

—E' verdade. Como n'aquella occasião tinha dinheiro á farta, formalizei o negocio com os seus donos.

—E depois? Que tal era ella?

—Depois, meu amigo, a tal rapariguita que me havia parecido uma santa, sahio-me uma *doidivanas de primó ó cartell*.

Alem d'isso era ciumenta, gastadora, chegando até ao ponto de me dar quatro e cinco desgosto em cada dia.

—E que fizeste?

Uma noite levei-a ao theatro mais concorrido, e allí notei que um inglez a fitava constantemente.

Chegei-me a elle e offereci-lh'a.

Accentou. Fechamos o contracto n'aquella mesma noite e no dia seguinte volvia para Lisboa, onde me encontro. Que te parece?

Ricardo, fica pensativo por alguns momentos, porem de repente agarrando a mão do amigo, exclama?

Queres alguma couza para a America?

—Como. Vaes para essa terra?

—Vou. Parto amanhã com minha mulher.

Abril 1908.

Arigh.

A GALOPE

(Alfredo Silva)

IV

E' feittio meu dar-me com a alta aristocracia e como **Cada doido** tem a sua mania, apresentei-me em casa da **Grã Duqueza Gerolstein** com todas as **Continencias**. Ao passar, o **Guarda portão** fez a venia do estylo ao que eu com os meus **Cinco sentidos** correspondi. Entrei finalmente em casa da duqueza **Sem jantar** pois que **A minha doença** me tira o appetite, mas sempre com cuidado para não **Descarrilar**. Mil apresentações se faziam **Antes do baile** até que **El-rei barbicacho** que é **Um marido victima das Modas** mesmo porque **Já não tem aquella certeza** começou tocando **A flauta** pois é **Arte Nova** os maridos n'estas condições dizerem: **Se eu quizer não me ralo**.

Por fim veio ter commigo **Um toleirão** que me pediu para fazer **As declarações** ao que não annui dizendo-lhes pois **Nem vae, nem racha** eu vou dillicial-os com as minhas **Imitações**.

E assim foi, até que passados minutos, **Tres pedintes** fazem grande algazarra pedindo o que lhes deviam porque não sendo o dono da casa **Um fura vidas** devia a toda a gente.

Assim terminou a festa com **Tres cães batendo á porta** e com o **Boccaccio na rua** a minha espera que muito alegre me dizia **Quem tudo quer** nada tem.

Luar I.

IMPORTANTE

No nosso n.º 7 fizemos referencia ao pouco serio procedimento do primeiro administrador d'esse jornal, como porém alguém que não conhece o assumpto quer ver tal referencia como dirigida ao nosso ultimo administrador e amigo sr. Alvaro Garcia, devemos, a bem da verdade, declarar que a citada noticia não se refere a este sr. de quem só temos a lembrar favores recebidos e que sempre se portou com seriedade, mas sim ao sr. Jorge Chaves, que foi por nossa infelicidade o primeiro administrador da **Risota**.

Alexandre Certã

Epitaphio

N'este soturno cruseiro
Morada de alminhas tóscas,
Jaz, Alberto Sá, padeiro
Que era artista em fazer rósca!

No logar era falado
Por ter aquella mania,
Tanto que foi encontrado
Co'a cabeça na bacia
E o corpo todo enroscado!...

Gamalhães.

Secção charadistica

CHARADAS EM VERSO

Ao recondito Zinão

(Continuando)

Entreguei-me ás charadas d'esta vez,
E topei co'a cabala que está morta,
Bato de mocamau á sua porta
Salta-me-o jocular e mais um trez.

N'uma safara a saga que é sua rez
Com todos os palitos se transporta;
Em Colares aborda e lá na horta
Aguenta a tempestade que ali fez.

Mas agora, pergunto novamente,
Se ensejo não terei de vós saber—2
Como flor que vegeta sempre auzente—2

Se é o povo que anaza, francamente
O povo não faz mal, podeis dizer
Porque a cadeia fez-se para a gente

Torcaç.

EM PHRASE

Na ribanceira, nota, ha um gradeamento
—2—1.

O supplemento tem a linha d'um pedaço
de ferro—2—2.

A chancellia todos temos por base—2—2.

O chifre tem o appellido d'uma funcçanata
—2—3.

Lisboa

Camparini.

INVERTIDAS POR LETRAS

Travas o carril—4.

Mafra

Dovial.

Povoação brasileira—5.
Planta da India—3.

Portalegre

João da Cidade

BIFORMES

O insecto comeu o fructo—3
Este cavallo é d'esta mulher—3

Portalegre

João da Cidade

ENIGMA

NOTA K NOTA

Lisboa

Reporter.

Decifrações do n.º 9

Charadas em verso: Operario
Em phrase: Domitília, Paulino, Regilda,
Regallo.

Paronymo: Onôr

Biforme: Samaria.

Logographo: Belmiro.

Enygma: Mas vêem quatro olhos que
dois, (Total 9)

Lista dos decifradores

Papão, (7); Zimão, (7); Airam, (4); Lepap, (2); João da Cidade, (2).

SALÃO IDEAL no Loreto CHALET THEATRO Feira de Alcantara

O melhor salão animatographico de Lisboa

Revista de Lisboa e Fernandes. Brevemente a revista **Até ao anno**

Boas fitas * * * * * Boa musica de dois mil... em festa do ensaiador Ernesto Rodrigues.

Festas de gato

O Preto no Branco, está pardo em consequencia do Albuquerque não lhe largar piada na revista *Nem vae nem racha...*

O menino, não te desconsolés que os novos também teem sentido a mesma dor de...

—Chegou um bello piano para a orchestra do Theatro D. Maria.

—Foi atacado da doença *delicadeza* o sr. Vieira proprietario do Casino Etoile.

—Mandou vir um novo chinó o rabequista sr. Damas.

Tudo pela Virgem Santissima...

—Jorge Grave raspou-se do convento do *Quelhas* para o Chalet da feira. Não admira elle *liá* na cama peças brejeiras e... perdeu-se!!!

—Conhecem o *nabo saloio*, aquelle vermelho rapaz que se chama Alvaro Garcia?

—Poes no passado domingo cahiu de... perdão, da bicyclette, ferin-dose.

POMBINHOS CORREIOS

Familia dos T T—O glosio do revisor no ultimo numero. entendeu por bem ficar com os palitos do seu enigma, julgando que fossem d'Oeiras, mas achatou. O nosso apreciado collega desculpa sim?

—Dovial—Mandé mais obra que um charadista como V. Ex. é sempre bem recebido.

—João da Cidade—Sempre ás suas ordens. Esperamos o novo collega, charadas em verso. Pode ser?

Vinício Recebemos a sua delicado carta, O annuncio foi gratis e tomamos a liberdade de lhe offerecer a quantia necessaria para comprar um compendio de Felix Pereira.

PERFILAD... ISCAS

IX

Talvez que ninguem lamente a desventura, Quando a vida se torna já fallida, Mas se fallida vê sempre a sua vida, Deve ter horror á velha natura.

Eis o perfil, coitado, em dependura, Peior, se a tecla deixa adormecida, E' signal que o azar vae de vencida E então o trilho é um ermo d'amargura.

E' um filho do azar, um azarento Que em pennuria constante mergulhado, Nos dá a impressão d'um lazarento,

E' um vivente sempre preocupado, Sem licença p'ra ser um avarento, Porque p'ra massa é um ente alado,

Tcoraz

E' um dos salões mais catitas Que existe cá em Portugal Para apresentar boas fitas Só o Salão Ideal.

Liró-Comico

Dedica D. Aurora a poesia
Constante adoração!
Chegando mesmo a ser uma mania
Essa perdileção.

P'ra ella não importa noute ou dia
Tem sempre inspiração...
Faz versos ao papá, a mãe, a tia
Té mesmo os faz ao cão!

Um dia a D. Aurora ao tomar chá
Assim diz ao papá;
Não sou capaz d'achar rima p'ra lucta

Ora valha-te Deus! E' tão vulgar
Escuta? Vou rimar...
Era de morte a lucta?

Oh grande bruta!...

Zé Pereira.

RUA NOVA DO ALMADA
FILIAL-RUA DO OURO, 110
Esq. da R. S. Nicolau
LISBOA

92

Ai filhinhos que casões
A enchente n'unca cessa
P'ro chalet aos rebolões
Vae ver tudo o S'tas c'uma pressa...

Salão Ideal

1.ª Soirée Elegante

Na passada 5.ª feira realisou-se n'esta esplendida casa de espectaculos a primeira soirée elegante sendo a concorrência bastante numerosa e escolhida.

Entre os assistentes viam-se muitas damas com vistosas toilettes que davam a elegante e vasta sala, do *Salão Ideal* um aspecto majestoso.

O programma animatographico foi uma delicia, estreando-se a nova machina *Gaumont* que deixou a assistencia deslumbrada pela belleza das projecções.

A completar este esplendido espectáculo tivemos a deliciar-nos o bello concerto executado pelo sextetto que sem favor é dos primeiros no seu genero.

Aos novos proprietarios do *Salão Ideal* as nossas felicitações e muito gratos lhe ficamos pela maneira como receberam o representante d'A *Risota*.

Confere...

N'um exame em Franca.

O examinador:—Diga-me o que sabe da retirada dos russos e quem reinava a esse tempo n'esse paiz?

O alumno—Reinava um frio intenso que só á força d'alcool é que nos aqueciamos, sr. professor.

Theatro Popular

Rua das Janellas Verdes—Empreza

Machado & Silva

Reabre no proximo dia 15 com uma nova revista em 2 actos e 7 quadros intitulada *Da Panella*.

O papel de *compéro* será desempenhado pelo actor Augusto Carreira.

Sem offensa!

Depois que amor surdiu d'um tal Armando Com effeitos de graça á sua Ausenda, Pensou e viu, que o amor é vã offrenda Se com amor o amor não vae pagando.

E n'este pensar, vae pois mergulhando Todo o seu ideal, 'tê que desvenda A um amigo, que n'esta vida horrenda, Não viverá jámais, senão casando.

Não sei que diga Armando, meu amigo, Mas, contudo, dir-te-hei, toma cuidado Que a vida alem de cara é um perigo,

Se Armando no presente és conjugado Não queiras amanhã, pelo que digo, Ser conjugado em tempo já passado.

Torcaz

Album do messias

O nosso collega Jorge Grave acaba de concluir uma revista em 2 actos e 4 quadros cujo titulo serve de epigraphe a esta noticia, revista que se destina ao Casino Etoile.

A musica, parte original e parte coordenada do conhecido musico Antonio Maria Pinheiro.

DE VIAGEM POR AVEIRO

Chegado ao *Hotel Cysne* peço um quarto! Apresento cartão... *Vate Zé Pereira* Curva-se a boa gente hospitaleira Um *Vate* no Hotel?! Vá d'honras farto...

Da manta de viagem me descarto E toca de subir té á trapeira, Onde ao antecessor ainda cheira... Vendo-se em certo vaso horrivel parto!...

Comsigo pregar oího... com que custo!... E sonho uma revolta. Ceus que susto! Seria então real... o ficticio!...

Mas n'isto accendo a vella; e ao clarão que se produz... vejo a Revolução!... Eram milhares de pulgas n'um comicio!

P. S.—Passei então por desejos Que nem de sonhal-os julgas... Quiz ser rei dos percevejos P'ra mandar prender as pulgas!...

Zé Pereira

Villa Real 23-3-908

A RISOTA nos theatros

D. Amelia—Companhia hespanhola ZARZUELA.

Trindade—A ROSA DE MUSGO.

Gymnasio—JUIZ.

Principe Real—PAE ADÃO.

Avenida—A B C.

Rua dos Condes—OU VAR... OU RACHA...

Colyseu dos Recreios—LUTA.

Theatro Popular (rua Janellas Verdes) DA PANELLA.

Feira de Alcantara—Chalet Theatro 'Stás co'ma pressa.

Animatographos:

Salão Ideal—rua do Loreto

• *Phantasthico*—rua Jardim do Regedor

• *Foç*—calçada da Gloria

• *Central*—Avenida

Arcada da Estrella

DE MANUEL MARTINS PEDRO FERNANDES

Estabelecimento de generos alimenticios de primeira qualidade, vinhos do Porto e Chanspagna, Cognacs, Canna do Paraty. Licores diversos nacionaes e estrangeiros das melhores marcas. Enorme e variado sortimento de louças e vidros nacionaes e estrangeiros. Preços limitados.

Dão-se senhas de diversos bonus.



Telephone—Cabine n. 154

Arcada da Estrella

Calçada da Estrella 68 a 72 e Rua dos Ferreiros, 1

DROGARIA ESTRELLA



DE

Manoel Agostinho Mendes

N'este antigo e acreditado estabelecimento se encontra a venda todos os artigos de drogaria e perfumaria taes como vernizes nacionaes e estrangeiros, cimentos gessos, crés, oleos, tintas inglesas, esponjas, productos chimicos nacionaes e estrangeiros, sabão de todas as qualidades, aguas de colonia, petroleo, e especialidade em artigos para fingidor.

Grande sortimento variado em artigos de ferragem.

PRFÇOS SEM COMPETENCIA

82—CALÇADA DA ESTRELLA—82 LISBOA

BICYCLETES

Machinas fallantes

DISCOS DE MARCA SIMPLEX

O melhor que ha e por preços sem competencia. Bicycles das celebres marcas **SIMPLEX, B. S. A., ALLRIGHT, LINON e IMPERIAL.** Accessorios para bicyclettes e motocyclettes. Grande deposito das melhores machinas fallantes e dos celebres discos de marca **SIMPLEX**, os melhores que ha. Tudo novidades. Variadissimo repertorio de musica e canto das maiores celebridades artisticas. **Preços excepcionaes para a Africa Brazil e colonias.** Pedir catalogos de bicyclettes machinas fallantes e discos a **J. CASTELLO BRANCO.** Rua do Socorro, 48 e Rua de Santo Antão, 32, 34 e 82—LISBOA.



CAMPO PEQUENO

Domingo 10 de Maio
A's 4 horas da tarde

Grandiosa corrida de 10 touros
DE
Emilio Infante da Camara

Toma parte n'esta corrida o arrojado espada

Ricardo Torres BOMBITA

e os festejadissimos cavalleiros

José Bento d'Araujo.
José Casimiro.

DETALHE DA CORRIDA

- 1.º touro para José Bento d'Araujo.
- 2.º Cadete e T. da Rocha.
- 3.º M. dos Santos e A. dos Santos
- 4.º José Casimiro.
- 5.º Bandariheiros de Bombita

INTERVALLO

- 6.º touro para José Bento d'Araujo
- 7.º J. Cadete e M. dos Santos.
- 8.º Bandariheiros de Bombita
- 9.º José Casimiro.
- 10.º T. da Rocha e dos Santos.

Um grupo de moços de forcado

Este programma pode ser alterado

Diversas coisas

Revista «Em Idias...» por E. Xavier de Magalhães. 3 actos e 9 quadros.

Gremio Recreativo Estrella, (Theatro Castilho) T. das terras de Sant'Anna, 10. Tem hoje logar n'este Gremio, a recita promovida por Francisco Pinheiro.

A Madrugada

Recebemos o n.º 4 d'este jornal, agradecemos e faremos mais larga referencia no proximo numero.

Ouro e prata

Compra-se e vende-se novo e uzado.

C. da Estrella 77, e

R. Luiz de Camões 465 a 463



Photographia Pozal

CALÇADA DA ESTRELLA 99

LISBOA

Executa todos os trabalhos conserrnentes á sua arte. Este atelier, um dos primeiros de Lisboa possui machinas das principaes casas estrangeiras.

Especialidade em trabalhos de creança, ampliações, reduções e reproduções.

TRABALHOS EM PLATINA

(conservam-se os clichés)

PHOTOGRAPHIA POZAL

Calçada da Estrella. 99

LISBOA

Coupon
brinde

Machina de costura

12—Calçada da Estrella—14

JULIO CESAR VIEIRA

Grande sortimento de machinas de costura e pertences. Concertos em machinas de todas as marcas, a preços reduzidos.

BICYCLETES E MACHINAS FALLANTES

12, Calçada da Estrella, 14

Aos amadores dramaticos

O Club Recreativo da Lapa aluga mobilias e adereços para qualquer recita fora do seu theatro, assim como tambem aluga qualquer numero de cadeiras para reuniões, bailes, etc. etc.

O pagamento do aluguel, ainda mesmo do objecto mais insignificante, será sempre pago adeantadamente.